

LÍNGUA PORTUGUESA

O Homem Nu

(Fernando Sabino)

Ao acordar, disse para a mulher:

— Escuta, minha filha: hoje é dia de pagar a prestação da televisão, vem aí o sujeito com a conta, na certa. Mas acontece que ontem eu não trouxe dinheiro da cidade, estou a nenhum.

— Explique isso ao homem — ponderou a mulher.

— Não gosto dessas coisas. Dá um ar de vigarice, gosto de cumprir rigorosamente as minhas obrigações. Escuta: quando ele vier a gente fica quieto aqui dentro, não faz barulho, para ele pensar que não tem ninguém. Deixa ele bater até cansar — amanhã eu pago.

Pouco depois, tendo despido o pijama, dirigiu-se ao banheiro para tomar um banho, mas a mulher já se trancara lá dentro. Enquanto esperava, resolveu fazer um café. Pôs a água a ferver e abriu a porta de serviço para apanhar o pão. Como estivesse completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro antes de arriscar-se a dar dois passos até o embrulhinho deixado pelo padeiro sobre o mármore do parapeito. Ainda era muito cedo, não poderia aparecer ninguém. Mal seus dedos, porém, tocavam o pão, a porta atrás de si fechou-se com estrondo, impulsionada pelo vento.

Aterrorizado, precipitou-se até a campainha e, depois de tocá-la, ficou à espera, olhando ansiosamente ao redor. Ouvia lá dentro o ruído da água do chuveiro interromper-se de súbito, mas ninguém veio abrir. Na certa a mulher pensava que já era o sujeito da televisão. Bateu com o nó dos dedos:

— Maria! Abre aí, Maria. Sou eu — chamou, em voz baixa.

Quanto mais batia, mais silêncio fazia lá dentro.

Enquanto isso, ouvia lá embaixo a porta do elevador fechar-se, viu o ponteiro subir lentamente os andares... Desta vez, era o homem da televisão!

Não era. Refugiado no lanço da escada entre os andares, esperou que o elevador passasse, e voltou para a porta de seu apartamento, sempre a segurar nas mãos nervosas o embrulho de pão:

— Maria, por favor! Sou eu!

Desta vez não teve tempo de insistir: ouviu passos na escada, lentos, regulares, vindos lá de baixo... Tomado de pânico, olhou ao redor, fazendo uma pirueta, e assim despido, embrulho na mão, parecia executar um *ballet* grotesco e mal ensaiado. Os passos na escada se aproximavam, e ele sem onde se esconder. Correu para o elevador, apertou o botão. Foi o tempo de abrir a porta e entrar, e a empregada passava, vagarosa, encetando a subida de mais um lanço de escada. Ele respirou aliviado, enxugando o suor da testa com o embrulho do pão.

Mas eis que a porta interna do elevador se fecha e ele começa a descer.

— Ah, isso é que não! — fez o homem nu, sobressaltado.

E agora? Alguém lá embaixo abriria a porta do elevador e daria com ele ali, em pelo, podia mesmo ser algum vizinho conhecido... Percebeu, desorientado, que estava sendo levado cada vez para mais longe de seu apartamento, começava a viver um verdadeiro pesadelo de Kafka, instaurava-se naquele momento o mais autêntico e desvairado Regime do Terror!

— Isso é que não — repetiu, furioso.

Agarrou-se à porta do elevador e abriu-a com força entre os andares, obrigando-o a parar. Respirou fundo, fechando os olhos, para ter a momentânea ilusão de que sonhava. Depois experimentou apertar o botão do seu andar. Lá embaixo continuavam a chamar o elevador. Antes de mais nada:

"Emergência: parar". Muito bem. E agora? Iria subir ou descer? Com cautela desligou a parada de emergência, largou a porta, enquanto insistia em fazer o elevador subir. O elevador subiu.

— Maria! Abre esta porta! — gritava, desta vez esmurrando a porta, já sem nenhuma cautela. Ouvia que outra porta se abria atrás de si.

Voltou-se, acuado, apoiando o traseiro no batente e tentando inutilmente cobrir-se com o embrulho de pão. Era a velha do apartamento vizinho:

— Bom dia, minha senhora — disse ele, confuso. — Imagine que eu...

A velha, estarrecida, atirou os braços para cima, soltou um grito:

— Valha-me Deus! O padeiro está nu!

E correu ao telefone para chamar a radiopatrulha:

— Tem um homem pelado aqui na porta!

Outros vizinhos, ouvindo a gritaria, vieram ver o que se passava:

— É um tarado!

— Olha, que horror!

— Não olha não! Já pra dentro, minha filha!

Maria, a esposa do infeliz, abriu finalmente a porta para ver o que era. Ele entrou como um foguete e vestiu-se precipitadamente, sem nem se lembrar do banho. Poucos minutos depois, restabelecida a calma lá fora, bateram na porta.

— Deve ser a polícia — disse ele, ainda ofegante, indo abrir.

Não era: era o cobrador da televisão.

1) No texto "*Homem Nu*", é possível observar traços de linguagem informal. Dentre as opções apresentadas, a única em que ocorre esse registro linguístico é:

- a) "... Agarrou-se à porta do elevador..."
- b) "... para ele pensar que não tem ninguém..."
- c) "... Enquanto esperava, resolveu fazer um café..."
- d) "... Ouvia lá dentro o ruído da água do chuveiro..."

2) No que diz respeito ao modo de organização do discurso, é possível dizer que o texto de Fernando Sabino é predominantemente:

- a) narrativo
- b) descritivo
- c) expositivo
- d) argumentativo



3) "... dirigiu-se ao banheiro para tomar um banho..."

A preposição é uma classe gramatical que, dentro de uma estrutura frasal, pode apresentar valor semântico. A preposição sublinhada apresenta, neste contexto, valor semântico de:

- a) causa
- b) tempo
- c) lugar
- d) fim

4) "... Como estivesse completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro..."

A passagem acima pode ser reescrita, sem prejuízo do sentido original entre as orações, da seguinte forma:

- a) "... Já que estava completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro ...
- b) "... Ainda estava completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro...
- c) "... Conforme estava completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro...
- d) "... Tanto estava completamente nu, que olhou com cautela para um lado e para outro..."

5) "... Aterrorizado, precipitou-se até a campainha..."

O verbo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, neste contexto, por:

- a) voltou
- b) correu
- c) recuou
- d) caminhou

6) "... Na certa a mulher pensava que já era o sujeito da televisão..."

A oração sublinhada exerce igual função sintática do termo sublinhado em:

- a) "... dirigiu-se ao banheiro..."
- b) "... Bom dia, minha senhora..."
- c) "... ouviu passos na escada..."
- d) "... A velha , estarecida, atirou os braços..."



7) "... a empregada passava, vagarosa, encetando a subida..."

Substituindo o verbo em destaque por outro de sentido equivalente, temos a passagem:

- a) ... a empregada passava, vagarosa, relutando a subida...
- b) ... a empregada passava, vagarosa, ensaiando a subida...
- c) ... a empregada passava, vagarosa, almejando a subida...
- d) ... a empregada passava, vagarosa, iniciando a subida...

8) "... Alguém lá embaixo abriria a porta do elevador..."

O sujeito da passagem destacada é classificado como:

- a) simples
- b) composto
- c) inexistente
- d) indeterminado

9) "... Com cautela desligou a parada de emergência, largou a porta..."

O período destacado apresenta duas orações unidas por um sinal de pontuação: a vírgula. Caso substituíssemos a vírgula, de forma a manter o sentido original, por um conectivo, este teria o valor semântico de:

- a) causa
- b) tempo
- c) adição
- d) oposição

10) "Maria, a esposa do infeliz, abriu finalmente a porta..."

Sobre a passagem em destaque, só NÃO podemos afirmar que:

- a) "abriu finalmente a porta" é predicado verbal
- b) "finalmente" é, sintaticamente, um adjunto adverbial
- c) "a esposa do infeliz" exerce função sintática de aposto
- d) "a porta", sintaticamente, é objeto direto preposicionado



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11) Os sistemas de climatização (ar condicionado) de expansão indireta incluem obrigatoriamente os seguintes equipamentos:

- a) bomba d'água, caldeira, *fan-coil*
- b) *chiller*, bomba d'água, caldeira
- c) *chiller*, bomba d'água, *fan-coil*
- d) *chiller*, caldeira, *fan-coil*

12) Os modos de arrefecimento do condensador, em sistemas de condicionamento de ar, são classificados em condensação a:

- a) ar, óleo e evaporativa
- b) ar, água e evaporativa
- c) ar, água e regenerativa
- d) água, óleo e regenerativa

13) No assentamento dos tijolos, a espessura das juntas, em cm, deverá ser no máximo de:

- a) 0,5
- b) 1,5
- c) 2,5
- d) 3,5

14) De acordo com a Portaria nº 3523/98 do Ministério da Saúde, a limpeza dos componentes do sistema de climatização deve ser feita utilizando produtos:

- a) voláteis
- b) orgânicos
- c) biológicos
- d) biodegradáveis



15) Como medida de proteção sanitária, é fundamental que a limpeza e a desinfecção do reservatório de água potável sejam feitas, no mínimo, uma vez:

- a) por ano
- b) por mês
- c) a cada dois anos
- d) a cada seis meses

16) Todo ambiente com aparelhos domésticos a gás, para fins de segurança, terá obrigatoriamente:

- a) porta corta-fogo
- b) sensor de fumaça
- c) ventilação permanente
- d) medidor de monóxido de carbono

17) Em instalações prediais de água fria, na ausência de um hidrômetro, haverá um dispositivo limitador da vazão de entrada denominado

- a) válvula de retenção
- b) pena d'água
- c) obturador
- d) boia

18) Após a instalação dos aparelhos sanitários, as instalações prediais de esgoto devem ser submetidas ao ensaio com:

- a) ar
- b) água
- c) fumaça
- d) oxigênio

19) Os condutores verticais de águas pluviais devem ser projetados, sempre que possível, em uma só prumada. Quando houver necessidade de desvio, deve-se usar:

- a) joelhos
- b) válvulas
- c) curvas de raio curto
- d) curvas de raio longo



20) As tubulações de gás natural, água e água do sistema de combate a incêndio devem ser pintadas nas seguintes cores, respectivamente:

- a) amarelo, verde e vermelho
- b) vermelho, amarelo e verde
- c) azul, vermelho e verde
- d) amarelo, azul e verde

21) O dispositivo destinado ao esvaziamento da tubulação de água, para fins de manutenção ou limpeza, é conhecido por.

- a) dreno
- b) junta de expansão
- c) dispositivo antirretorno
- d) dispositivo de recirculação

22) Na tubulação de sucção de bombas centrífugas, quando a pressão na tubulação alcança um valor inferior à pressão de vapor do líquido, ocorrerá na bomba um grande problema de desgaste, ruído e trepidação, denominado:

- a) levitação
- b) cavitação
- c) fluidização
- d) evaporação

23) De acordo com a norma ISO 9001, o sistema de gestão da qualidade deve estar descrito em documento mestre conhecido como:

- a) Ciclo da Qualidade
- b) Manual da Qualidade
- c) Memorial da Qualidade
- d) Procedimento da Qualidade



24) De acordo com a norma ISO 14001, qualquer modificação do meio ambiente, adversa ou benéfica, que resulte, no todo ou em parte, das atividades, dos produtos ou serviços de uma organização, é definida como

- a) política ambiental
- b) aspecto ambiental
- c) auditoria ambiental
- d) impacto ambiental

25) Podemos dizer que todas as barras da armadura devem ter revestimento de concreto, em cm, nunca menor do que:

- a) 0,5
- b) 1,5
- c) 2,5
- d) 3,5

26) O valor da corrente elétrica, em amperes, consumida por um chuveiro elétrico que tem, na sua identificação as seguintes informações: potência 4400 W; tensão 220 V, é de:

- a) 40
- b) 35
- c) 20
- d) 10

27) Um motor elétrico monofásico, instalado em uma oficina, tem as seguintes informações em sua placa de identificação: $V = 220\text{ V}$; $I = 3\text{ A}$; $\text{rpm} = 1715$; $\cos \Phi = 0,90$. Considerando que o motor funciona duas horas por dia, a quantidade de energia elétrica que será indicada no medidor de energia da oficina num período de 30 dias, em, W.h, é de:

- a) 17820
- b) 19800
- c) 35640
- d) 39600



De acordo com a Norma NBR 5410 em vigor, responda às questões de números 28 e 29.

28) Podemos empregar nos circuitos das instalações elétricas de baixa tensão, condutores de cobre rígidos ou flexíveis. A seção (área) mínima, em mm^2 , permitida pela norma para instalação desses condutores é de:

- a) 1,5 – rígido e 1,5 - flexível
- b) 1,5 – rígido e 2,5 - flexível
- c) 2,5 – rígido e 2,5 - flexível
- d) 2,5 – rígido e 4,0 - flexível

29) A acima recomenda que, dos quatro condutores usados nas instalações elétricas: fase, neutro, proteção (ou terra) e retorno, apenas dois deles sejam obrigatoriamente identificados pelas cores do seu material isolante. Assim, os condutores que devem ter cores para identificação são:

- a) fase e neutro
- b) retorno e fase
- c) fase e proteção
- d) neutro e proteção

30) Encontramos, nas instalações elétricas, os seguintes dispositivos de proteção: dispositivo disjuntor, dispositivo fusível, dispositivo diferencial residual - DDR, dispositivo de proteção contra surtos - DPS. O dispositivo empregado para proteger as pessoas contra choques elétricos é o:

- a) fusível
- b) disjuntor
- c) diferencial residual
- d) de proteção contra surtos